

Sumário

I. A imagem-fantasma: sobrevivência das formas e impurezas do tempo	11
A arte morre, a arte renasce: a história recomeça (de Vasari a Winckelmann)	13
Warburg, nosso fantasma	25
As formas sobrevivem: a história se abre	31
<i>Nachleben</i> , ou a antropologia do tempo: Warburg com Tylor	43
Destinos do evolucionismo, heterocronias	51
Renascimento e impureza do tempo: Warburg com Burckhardt	59
<i>Lebensfähige Reste</i> : a sobrevivência anacroniza a história	67
O exorcismo da <i>Nachleben</i> : Gombrich e Panofsky	75
<i>Geschichtliches Leben</i> : formas, forças e inconsciente do tempo	85
Notas	94
II. A imagem-páthos: linhas de fratura e fórmulas de intensidade	105
Sismografia dos tempos moventes	107
<i>Zeitlinie</i> : o historiador beira os abismos	115
A tragédia da cultura: Warburg com Nietzsche	127
Plasticidade do devir e fraturas na história	137
<i>Dynamogramm</i> , ou o ciclo dos contratempos	149
Campo e veículo dos movimentos sobreviventes: a <i>Pathosformel</i>	167
Em busca das fórmulas primitivas	177
Gestos memorativos, deslocados, reversivos: Warburg com Darwin	193
Coreografia das intensidades: a ninfa, o desejo, o debate	213
Notas	230
III. A imagem-sintoma: fósseis em movimento e montagens de memória	241
O ponto de vista do sintoma: Warburg em direção a Freud	243
<i>Dialektik des Monstrums</i> , ou a contorção como modelo	253
Também as imagens sofrem de reminiscências	271
Remoinhos, repetições, recalcamientos e posterioridades	277
<i>Leitfossil</i> , ou a dança dos tempos enterrados	293
Warburg na casa de Binswanger: construções da loucura	315

<i>Nachfühlung</i> , ou o conhecimento por incorporação	337
Da empatia ao símbolo: Vischer, Carlyle, Vignoli	355
Forças sintomáticas e formas simbólicas: Warburg com Cassirer?	369
A montagem <i>Mnemosyne</i> : quadros, foguetes, detalhes, intervalos	383
Epílogo do pescador de pérolas	423
Notas	430
Nota bibliográfica	451
Índice bibliográfico	453
Lista de ilustrações	499